

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Philip Morris reconhece retração no consumo de cigarro tradicional em 2,5% ao ano Como resultado, tabaqueiras investem em tabaco aquecido

Depois de resistir por anos gastando milhões de dólares em campanhas para combater os relatórios médicos negativos, as tabaqueiras começaram a reconhecer o inevitável. Embora os tabagistas ainda se mantenham em países como a China, esforços de organizações de saúde aliados a mudanças no comportamento dos jovens está acabando por retrain o mercado de cigarros tradicionais.

Em seu esforço para substituir o cigarro tradicional, as tabaqueiras vêm investindo nos ainda polêmicos cigarros eletrônicos devido a seu suposto uso farmacêutico, ainda que autoridades sanitárias de países como os EUA mantenham a advertência de que o cigarro eletrônico é uma porta de entrada para a iniciação de cigarros tradicionais.

Polêmica em marcha, a indústria coloca no mercado um novo cigarro: o tabaco aquecido. O novo cigarro com o nome de IQOS é um dispositivo que aquece o tabaco sem queimar. Trata-se de um cilindro que parece uma caneta esferográfica. Dentro dele, a pessoa insere um tubinho de tabaco do tamanho de meio cigarro. O cilindro, então, é aquecido a 260°C - um terço da temperatura de um cigarro queimando, o que permite cerca de 12 tragos a cada recarga.

A diferença entre os cigarros eletrônicos e o IQOS é que o primeiro usa um filamento incandescente para vaporizar a nicotina líquida, enquanto o segundo aquece o tabaco a alta temperatura sem queimá-lo. Entre as hipóteses, a que a não produção de combustão não livra o IQOS dos elementos secundários nocivos.

A nova tecnologia tem sido impulsionada para ser comercializada em 35 países, segundo o jornal chileno Diário Financeiro. Segundo o jornal, o avanço do IQOS é consequência da queda no consumo de tabaco tradicional a uma taxa entre 2% a 2,5% a cada ano.

Fonte: DF – Edição: SE-Conicq

<https://www.df.cl/noticias/empresas/multinacionales/la-carrera-por-el-mercado-que-vendra-cuando-se-apague-el-cigarrillo/2016-10-02/203539.html>